

# Pepista diz que crê em pesquisa, mesmo perdendo <sup>184</sup>

José Rezende Jr.

O senador eleito José Roberto Arruda (PP) define-se como "um caso raro de político". "Sou daqueles que acredita em pesquisa. Até quando estou perdendo", revela.

Ao que parece, o eleitor também acredita muito. Afinal, Arruda quase perdeu votos por conta de sua liderança nas pesquisas.

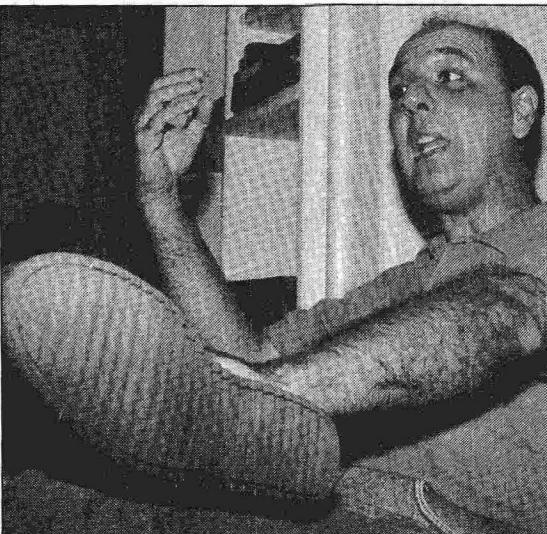
"No sábado, quando o *Correio* publicou que eu estava eleito, a zeladora do prédio veio me dizer que como eu não precisava mais do voto dela, ia votar no Joaquim Mesquita, porque tinha trabalhado na casa dele", conta.

As pesquisas mais recentes indicavam que Arruda seria o mais votado com uma boa diferença sobre Lauro Campos (PT). A boca-de-urna da *Soma*, no entanto, detectou um ponto de vantagem para o petista.

"O PT teve uma boa arrancada na reta final, como é de sua tradição. E nossos principais adversários foram a abstenção e o voto errado", explica.

Ele disse que esperará o fim da apuração, mesmo para ter certeza de que está eleito, mas jura que não faz questão de ser o primeiro.

"São duas vagas. E no Senado,



não tem uma cadeira grande e outra pequena".

A nível nacional, o novo senador diz que vai ajudar o presidente eleito a fazer as reformas necessárias na Constituição.

A nível local, pretende ajudar a implementar um projeto de desenvolvimento integrado para a região Centro-Oeste.

Quanto às denúncias que pesam contra ele e as ameaças do futuro colega Lauro Campos, o novo senador do PP prefere fazer pouco caso.

"Minha vida é limpa. Investigaram tudo o que podiam e não encontraram nada. Não vão achar nenhum boi na minha conta", garante.

**"Minha vida é limpa. Investigaram tudo o que podiam. Não vão achar nenhum boi na minha conta"**